

023

O CONCEITO DE MATERNIDADE PARA MULHERES MORADORAS DE UMA VILA POPULAR. *Cecilia Drebes Pedron, Gema Conte Piccinini, Lilian Cordova do Espirito Santo, Ana Lucia de Lourenzi Bonilha (orient.)* (Departamento de Enfermagem Materno-Infantil, Escola de Enfermagem, UFRGS).

Esta pesquisa aborda o cotidiano de mulheres pobres de periferia urbana no exercício da maternidade. Trata-se de uma pesquisa desenvolvida a partir de um trabalho de extensão desenvolvido pelas pesquisadoras, com um grupo de mulheres pobres da periferia de Porto Alegre. As atividades foram desenvolvidas na Vila Grande Cruzeiro do Sul que é composta por vinte e seis vilas, sendo uma delas o local onde foi desenvolvida esta pesquisa, que denomina-se neste trabalho de Reduto. Este reduto é caracterizado por uma região de população economicamente carente, apresentando em seus moradores características decorrentes deste fato. Esta é uma pesquisa qualitativa do tipo mini-etnografia proposta por Leininger (1998). Os dados foram coletados através de entrevistas, visitas domiciliares, encontros formais e informais e oficinas com as mães. Através da análise das informações observamos o comportamento das mulheres como chefes de família caracterizada pelas ações diárias responsáveis pela sustentação econômica, pela saúde e educação dos seus filhos. Desta forma, estas mães abdicam da própria identidade para criação da identidade de seus filhos. Sentimentos de medo, preocupação, responsabilidade, posse e dependência foram visíveis em nossa coleta, caracterizada pelas suas condições precárias de vida. E para sobreviverem e criarem seus filhos recebem ajuda dos familiares, creches e vizinhos quanto ao cuidado destas crianças, sendo necessária também a ajuda financeira recebida por entidades governamentais e não governamentais. Neste contexto de miséria, vimos que o sistema de saúde ainda não reconhece o local onde estas pessoas sobrevivem, sendo as condutas e orientações dos profissionais de saúde não pertinentes a realidade e cultura destas famílias. Sendo assim, salientamos a relevância da nossa pesquisa na necessidade dos serviços de saúde e da formação acadêmica de seus profissionais preocuparem-se com as condições de vida e de sustento destas mulheres. (PIBIC/CNPq-UFRGS).